



## **TURISMO E HOSPITALIDADE: ACOLHER EM MUSEUS.**

Gabriel Machado Oliveira (PIBIC-CNPq), Luciane Todeschini Ferreira (Orientador(a))

Objetiva-se analisar, a partir de construtos teóricos sobre hospitalidade, experiências cadastradas no Banco de Experiências das Cidades Educadoras (BICE) da Associação das Cidades Educadoras (AICE) que versam sobre museus. A AICE, organização cujos membros são cidades engajadas na busca da melhoria da qualidade de vida de seus cidadãos, rege-se por princípios expressos na Carta (2025). CEs buscam promover a hospitalidade coletiva, compreendida como espaço relacional, manifesto em várias instâncias – uma delas os museus, que se caracterizam por serem espaços de pesquisa, de conservação, interpretação e exposição do patrimônio material e imaterial. Como espaços acessíveis e inclusivos, promovem a diversidade e a sustentabilidade, oferecendo experiências de educação, entretenimento, reflexão e compartilhamento de conhecimento (ICOM, 2025). Metodologicamente, a pesquisa apresenta caráter qualitativo e documental. “A análise documental busca identificar informações factuais nos documentos a partir de questões e hipóteses de interesse” (Caulley apud Lüdke e Andre, 1986, p.38). Foram identificadas, no BICE, 13 experiências. A partir de leitura dos achados, lente metodológica da linha enunciativa bakhtiniana, em que os enunciados são interpretados à luz das suas condições de produção, procedeu-se a análise enunciativa. Todos os projetos voltavam-se a estabelecer um diálogo com o visitante do museu, possibilitando que ele ampliasse seus conhecimentos e conhecesse melhor a cidade. Dois deles evidenciaram questões de gênero e de raça. Um projeto apresentou a cidade para todos, disponibilizando QRcodes em monumentos e pontos turísticos da cidade, promovendo a informação sobre os espaços. Uma outra experiência, a “Museu a Céu Aberto” promoveu a revitalização do espaço público por meio de pinturas realizadas nos muros das cidades. No conjunto, todas buscam acolher tanto os munícipes quanto os turistas. Na síntese interpretativa, os museus ao se configurarem como espaços de promoção de aprendizagem, instituem-se igualmente como acolhedores. Essas estruturas igualmente potencializam o turismo e cultura nas cidades, bem como estabelecem espaços de convivência e hospitalidade. Como considerações, destaca-se a importância de projetos desenvolvidos em museus, já que eles são espaços de acolhimento por excelência, que permitem reflexões. Nesse sentido a CE acolhe a todos, promovendo maior acesso à cultura, preservando às memórias e impulsionando potencial turístico.

Palavras-chave: Museus, Cidades Educadoras, Turismo

Apoio: UCS, CNPq, CAPES